

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
Faculdade de Letras - UFMG

Informativo

Seleção 2017

Julho/2017



Sumário

1- Nota inicial	02
2 - Informações gerais	03
3- Diretrizes para a elaboração do projeto de pesquisa (M/D)	04
4 – Prova específica, programa e bibliografia (Áreas 1, 2 e 3; M/D)	09
5- Grade de pontuação do CV Lattes (M/D) e tutorial	16
6 – Oferta de vagas e listagem de professores e (M/D)	20
7 – Informações importantes para os candidatos aprovados	22
8 - Calendário - Mestrado e Doutorado	24

1 - Nota Inicial:

Este informativo é uma forma de ajudar o candidato a compreender melhor o **Edital de Seleção**, bem como o processo seletivo em si. Assim sendo, caso haja algum conflito de informação, deve-se seguir o que está proposto no referido Edital publicado no site do POSLIN/FALE-UFMG (<http://www.poslin.lettras.ufmg.br/>).

Este **Informativo - Seleção 2017** foi elaborado pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos - POSLIN, composta pelos professores Emília Mendes e Ricardo A. de Souza, gestão fev/2014 a fev/2018.

Para maiores informações:

Secretaria

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTERNO DA SECRETARIA DO POSLIN:
de 13:30 ÀS 17:00 horas**

Av. Antônio Carlos, 6.627 – Faculdade de Letras - Sala 4035
Campus UFMG – Pampulha
CEP: 31270-901
Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil
Telefone: (31) 3409-5492
e-mail: poslin@letras.ufmg.br

2 - Informações gerais

2.1 - Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (POSLIN) tem por objetivo formar pessoal qualificado para o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa, a partir dos cursos de Mestrado e de Doutorado em Estudos Linguísticos. O programa como um todo é organizado em três áreas de concentração que abrigam quinze linhas de pesquisa, a saber:

ÁREA 1 - Linguística Teórica e Descritiva

- (1A) Estudo da Variação e Mudança Linguística
- (1B) Organização Sonora da Comunicação Humana
- (1C) Estudos da Língua em Uso
- (1D) Processamento da Linguagem
- (1E) Estudos Linguísticos baseados em Corpora
- (1F) Estudos em Sintaxe Formal
- (1G) Gramáticas de Línguas Indígenas
- (1H) Fonologia
- (1I) Estudos na interface sintaxe e semântica lexical

ÁREA 2 - Linguística do Texto e do Discurso

- (2A) Textualidade e Textualização em Língua Portuguesa (Na presente seleção, não há vagas nem para Mestrado nem para Doutorado)
- (2B) Análise do Discurso

ÁREA 3 - Linguística Aplicada

- (3A) Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras
- (3B) Estudos da Tradução
- (3C) Linguagem e Tecnologia
- (3D) Ensino do Português

2.2 - Admissão

A admissão se faz, num primeiro momento, para uma área de concentração e, em seguida, para uma linha de pesquisa específica pertencente à referida área, até o limite de vagas disponíveis, ou seja, aquelas previstas no Edital de Seleção em curso.

2.3 - Início do curso

Os cursos de mestrado e doutorado começarão no primeiro semestre letivo de 2017, de acordo com o calendário da UFMG.

2.4 - Duração

Mínima: um ano para Mestrado e dois anos para Doutorado.

Máxima: dois anos para Mestrado e quatro anos para Doutorado.

3 – Diretrizes para elaboração do pré-projeto de pesquisa - Mestrado & Doutorado

3.1 – A elaboração do pré-projeto de pesquisa

- i. O pré-projeto de pesquisa é uma mostra inicial do que o candidato pretende desenvolver, bem como uma indicação de sua área de interesse. Trata-se, sobretudo, de um instrumento para verificar a habilidade do candidato em organizar as ideias numa proposta de pesquisa.
- ii. Em caso de aprovação, orientando e orientador discutirão os detalhes – ou, se for o caso, redirecionamentos - da pesquisa proposta. O orientador tem liberdade para escolher quais pesquisas ele quer orientar.
- iii. Todo pré-projeto deve estar no âmbito das pesquisas desenvolvidas na linha de pesquisa pretendida. Por esta razão, verifique, no site do Poslin, quais pesquisas podem vir a ter afinidade com a sua proposta (no site: clique em Mestrado e Doutorado; áreas de concentração e linhas de pesquisa).

DESCRIÇÃO BÁSICA DOS ITENS	
FOLHA DE ROSTO	<p><u>Atenção</u> – não encaderne ou grampeie esta folha, pois ela deverá ser destacada. Nela será colocado o número de inscrição do candidato.</p> <p>Deve conter:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. título do projeto; b. linha de pesquisa à qual o candidato pretende se vincular; c. nome e assinatura; d. CPF.

	<p>Observação: o nome do candidato não deve aparecer no corpo do texto do projeto sob pena de desclassificação.</p>
TÍTULO	<p>(Atenção: é preciso repetir o título na primeira página do projeto, já que a folha de rosto será destacada)</p> <p>Indicação do assunto da investigação a ser desenvolvida. O título deve ser claro, objetivo e refletir o tema da proposta Trata-se de uma síntese precisa da pesquisa e, por esta razão, é um dos últimos itens a serem feitos em um projeto.</p> <p>Deve constar na folha de rosto (que será destacada) e no corpo do projeto, para sua identificação, já que a seleção é "às cegas", ou seja, sem que a banca tenha conhecimento da identidade do candidato.</p>
INTRODUÇÃO	<p>Apresentação, de forma sucinta, do tema e da delimitação do problema ou objeto de estudo, possibilitando uma visão geral do trabalho a ser realizado. É breve, podendo ter 2 ou 3 parágrafos.</p>
JUSTIFICATIVA	<p>Deve conter uma explicação sobre as razões da escolha do problema e sobre a relevância da pesquisa a ser realizada. As razões podem ser de ordem teórica, fundamentadas na bibliografia consultada ou de ordem prática, ligadas a um objetivo a ser alcançado.</p> <p>O candidato deve apontar o problema a ser pesquisado no seio dos estudos da linguagem.</p>
OBJETIVOS	<p>Os objetivos devem indicar as metas que o candidato pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa. Podem ser divididos em geral e específicos.</p> <p>Lembre-se de que há sempre uma inter-relação entre objetivos, tese e/ou questão de pesquisa, hipóteses e metodologia. Em outros termos, cada item poderia ser assim pensado: (i) o que pretendo fazer a partir de tal tema e quais as metas devo seguir; (ii) o que quero provar ou qual a questão que norteia meu trabalho; (iii) quais seriam as possíveis soluções para sustentar minha tese ou para responder à minha pergunta [hipóteses são possibilidades, são virtuais, logo, sempre vêm no futuro do pretérito, diferente da</p>

	tese, que é uma afirmação]; (iv) como vou encontrar e/ou trabalhar os dados do <i>corpus</i> para que minha tese seja provada ou minha pergunta seja respondida.
REFERENCIAL TEÓRICO	<p>Resenha dos principais trabalhos teóricos e/ou práticos que permitirão alcançar os objetivos definidos.</p> <p>Nesta seção, deve-se descrever, de forma resumida, um levantamento das pesquisas já realizadas sobre o tema, ou seja, como contextualização da investigação empreendida no seio das pesquisas já realizadas sobre o tema. Se for o caso, apontar em que medida a proposta em questão se diferencia das demais abordagens já feitas.</p> <p>Esta resenha deve ser crítica e não exaustiva. É preciso concentrar-se no essencial.</p>
QUESTÃO DE PESQUISA E/OU TESE E HIPÓTESES	<p>Elaboração de uma questão que surge a partir da problemática levantada na justificativa, tendo como base o referencial teórico.</p> <p>Apresentação da ideia (tese) a ser defendida, com a apresentação das hipóteses que a sustentam. A hipótese “consiste em oferecer uma solução possível, através de uma proposição testável que pode ser considerada verdadeira ou falsa ao final da investigação que conduzirá o desenvolvimento da pesquisa” França et. al (2013, p. 87). Como dissemos acima, as hipóteses sempre vêm no tempo verbal futuro do pretérito.</p> <p>Um pré-projeto de pesquisa pode ter uma questão e uma tese ao mesmo tempo, neste caso, a tese seria uma espécie de resposta à questão. Entretanto, dependendo do tipo de busca a ser empreendida, é possível que se tenha somente a questão de pesquisa, seguida das hipóteses.</p>
METODOLOGIA	Apresentação e discussão dos princípios metodológicos que serão adotados para se abordar o assunto proposto. A metodologia é uma parte essencial do projeto, pois indica <u>como</u> o corpus será coletado e <u>como</u> será analisado. É necessário prever as etapas para a realização da pesquisa nesta parte, bem como elencar ferramentas a serem utilizadas na investigação. Não há uma metodologia única para todos as pesquisas, assim, esta é também uma possibilidade de inovação e um espaço de criatividade.

<p>CRONOGRAMA</p>	<p>Deverá apresentar uma enumeração clara das etapas da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.</p> <p>No caso do mestrado, são 24 meses de duração. O projeto definitivo deve ser aprovado até o 12º mês (entrega com um mês de antecedência) e a defesa deve ser feita até o último dia útil do 24º mês. (O depósito dos exemplares para a defesa tem que ser feito com antecedência mínima de 30 dias).</p> <p>Em se tratando do doutorado, são 48 meses de duração. O projeto definitivo deve ser aprovado até o 18º mês (entrega com um mês de antecedência), a defesa da qualificação deve ocorrer até o 36º mês (entrega dos exemplares com um mês de antecedência) e a defesa deve ser feita até o último dia útil do 48º mês. (O depósito dos exemplares para a defesa tem que ser feito com antecedência mínima de 30 dias).</p> <p>No cronograma, não se deve colocar as disciplinas, trata-se de um projeto de pesquisa e somente esta atividade deve ser programada.</p> <p>Um cronograma é sempre prospectivo, trata-se de uma listagem de passos a serem cumpridos em uma pesquisa para se chegar a uma meta, logo, nunca se deve colocar dados do passado nesta seção.</p>
<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p>	<p>Enumerar somente a bibliografia que foi utilizada na elaboração do texto. A organização dos livros e artigos consultados deverá seguir as normas da ABNT. Casos não citados, gentileza consultar França et al. (2013)</p>
<p>FORMATAÇÃO & NÚMERO MÍNIMO E MÁXIMO DE PÁGINAS</p>	<p>O texto deve (condição essencial) ser apresentado com extensão máxima de 5 a 7 páginas para o Mestrado e de 7 a 10 páginas para o Doutorado, incluindo-se a folha de rosto.</p> <p>Pré-projetos que não seguirem estas diretrizes serão eliminados da seleção. Deve ser entregue em 03 (três) vias, papel A-4, tamanho 12 (qualquer tipo de fonte), espaço 1,5. É obrigatório numerar as páginas.</p>

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTAR: FRANÇA, Júnia Lessa, VASCONCELLOS, Ana Cristina & Colaboradoras. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p.

3.2 – Definições de dissertação e de tese

De acordo com o Regulamento do Poslin, publicado na página do programa, temos as seguintes definições:

A dissertação deverá:

- i. vincular-se a uma das áreas de concentração e a uma das linhas de pesquisa do Programa;
- ii. compreender uma revisão bibliográfica sobre o assunto em questão;
- iii. conter uma delimitação clara do tema escolhido;
- iv. apresentar uma fundamentação teórica atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica pertinente;
- v. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem;
- vi. seguir as normas da ABNT em vigor.

A tese deverá:

- i. vincular-se a uma das áreas de concentração e a uma das linhas de pesquisa do Programa;
- ii. conter uma delimitação clara do tema escolhido;
- iii. compreender uma revisão bibliográfica abrangente sobre o assunto em questão;
- iv. apresentar fundamentação teórica cuidadosamente elaborada e atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica;
- v. ser resultado de pesquisa avançada e necessariamente original;
- vi. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem;
- vii. seguir as normas da ABNT em vigor.

4 – Prova específica, programa e bibliografia - Áreas de Concentração 1, 2 e 3 - Mestrado & Doutorado

4.1 – Objetivo da prova

Com a avaliação, intenta-se verificar:

- A. capacidade de reflexão teórica e de argumentação com menor ou maior profundidade, em se tratando de mestrado e doutorado respectivamente;
- B. domínio de conceitos básicos e de metodologias da área de concentração pretendida;
- C. domínio dos pontos do programa da respectiva área de concentração;
- D. habilidade de produção de texto acadêmico, através de texto dissertativo.

4.2 - Sugestões de como estudar para a prova

- a. Após escolher a área na qual fará sua inscrição, observe o programa e a bibliografia sugerida.
- b. As provas tanto do mestrado quanto do doutorado são compostas por questões abertas, podendo solicitar abordagens teóricas e também aplicações práticas de determinados conceitos. As respostas são dissertativas e devem, necessariamente, se basear na bibliografia indicada por cada área.
- c. Os programas são essenciais para norteá-lo sobre quais poderiam ser os possíveis conteúdos cobrados. Por esta razão, leia-os atentamente.
- d. A partir dos itens dos programas, leia os textos indicados, faça fichamentos ou mesmo pequenos textos dissertativos como forma de treinamento da escrita e da argumentação. Você pode, ao longo do tempo, ir aprimorando a escrita e a compreensão das teorias com tal prática.
- e. Atenção para o fato de que um item do programa pode ter mais de uma referência bibliográfica. Por isso é importante também relacionar como um ou outro autor pensa, se suas posições são convergentes ou divergentes, etc.

4.3 – Programas e bibliografias das áreas de concentração

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 1 – LINGÜÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA MESTRADO

Programa:

- i. Forma e função no estudo da linguagem humana.
- ii. Fonética e fonologia.
- iii. Morfologia e sintaxe.
- iv. Semântica e pragmática.
- v. Variação e mudança linguística.

Bibliografia:

BASSO, R. (Org.). *Semântica, Semânticas - Uma Introdução*. São Paulo: Editora Contexto, 2013. (Capítulos "Semântica Cognitiva", "Semântica e Psicolinguística Experimental" e "Semântica Lexical").

COELHO, I. L.; GÖRSKI, E. M.; SOUZA, C. M. N.; MAY, G. H. *Para Conhecer Sociolinguística*. São Paulo: Editora Contexto, 2015. (Capítulo "Teoria da Variação e Mudança Linguística").

FRANÇA, A. I.; FERRARI, L.; MAIA, M. *A Linguística no Século XXI - Convergências e Divergências no Estudo da Linguagem*. São Paulo: Editora Contexto, 2016. (Capítulo "Forma X Função").

ILARI, R.; BASSO, R. O Verbo. In: ILARI, R. (Org.). *Palavras de Classe Aberta - Gramática do Português Culto Falado no Brasil*. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

LEVINSON, S. *Pragmática* (Tradução de Luís Carlos Borges e Aníbal Mari). São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2007. (Capítulo 5: Atos de Fala)

OTHERO, G. A.; KENEDY, E. (Orgs.). *Sintaxe, Sintaxes - Uma Introdução*. São Paulo: Editora Contexto, 2015. (Capítulos "Sintaxe Gerativa", "Sintaxe Funcional" e "Sintaxe Descritiva").

SEARA, I. C.; NUNES, V. G.; LAZZARATO-VOLCÃO, C. *Para Conhecer Fonética e Fonologia do Português Brasileiro*. São Paulo: Editora Contexto, 2015. (Capítulos "Fonética" e "Fonologia").

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 1 – LINGUÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA
DOUTORADO

Programa:

- I. Níveis de análise linguística:
 - a. fonético e fonológico;
 - b. morfológico e sintático;
 - c. semântico e pragmático;
 - d. sociolinguístico.

Bibliografia:

BELINE, R. A variação linguística. In: *Introdução à Linguística 2*. Fiorin et al. (org). São Paulo: Contexto, 2002.

CANÇADO, M. Papéis temáticos. In: *Manual de Semântica*. São Paulo: Contexto, 2012.

CEZARIO, M. M.; VOTRE, S. Sociolinguística. In: MARTELOTTA, M. E. (org.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

COSTA, M. A. Estruturalismo. In: MARTELOTTA, M. E. (org.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

CRISTÓFARO SILVA, T. Modelos fonológicos. In: *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 1999.

CUNHA, A. F. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, M. E.(org.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

KENEDY, E. Gerativismo. In: MARTELOTTA, M. E. (org.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MARCHAL, A.; REIS, C. *Produção da Fala*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012. (Capítulo 6).

MARTELOTTA, M. E.; PALOMANES. Linguística Cognitiva. In: MARTELOTTA, M. E. (org.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L. C. Fonética. In: *Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras*. Mussalim e Bentes (org). São Paulo: Cortez, 2000.

PAVEAU, M-A.; SARFATI, G-E. As teorias pragmáticas. In : *As grandes teorias da linguística*. São Carlos: Claraluz, 2006

PERINI, M. A. *Princípios de Linguística Descritiva – Introdução ao Pensamento Gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006. (Capítulos 11, 12, 13 e 14).

WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. A língua como um sistema diferenciado. In: *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. São Paulo: Parábola, 2006.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 2 – LINGUÍSTICA DO TEXTO E DO DISCURSO

MESTRADO E DOUTORADO

Programa

- i. Texto, discurso, enunciação.
- ii. Dialogismo e polifonia.
- iii. A questão do sujeito na Análise do Discurso.
- iv. Gêneros discursivos.
- v. Ideologia, imaginários e representações sociais.
- vi. A argumentação na Análise do Discurso.

Bibliografia

ARGUMENTATION ET ANALYSE DU DISCOURS - APPROCHES DE L'AD ET DE L'ARGUMENTATION AU BRÉSIL. s/l., n. 07, out. 2011. Disponível em: <http://aad.revues.org/1220>.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-326.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, Hugo et al. (orgs.). *Análise do discurso: fundamentos e práticas*. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso FALE/UFMG, 2001. p. 23-38.

CHARAUDEAU, Patrick. Identidade linguística, identidade cultural: uma relação paradoxal. In: LARA, Gláucia Proença; LIMBERTI, Rita Pacheco (orgs.). *Discurso e (des)igualdade social*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 13-29.

MAINGUENEAU, Dominique. Estudos de discurso e análise do discurso. In: _____. *Discurso e análise do discurso*. São Paulo: Parábola, 2015. Parte I, p. 15-57.

PÊCHEUX, Michel. Discurso e ideologia(s). In: _____. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 1988. Cap. III, p. 141-185.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 3 – LINGUÍSTICA APLICADA MESTRADO

Programa:

- i. Pesquisa qualitativa em Linguística Aplicada
- ii. Reflexões sobre Linguística Aplicada
- iii. Pesquisa Experimental em tradução
- iv. Pesquisa baseada em corpus
- v. Descrição linguística orientada para a tradução
- vi. Análise do discurso orientada para a tradução

Bibliografia:

ALVES, Fabio. Bases epistemológicas e paradigmáticas para pesquisas empírico-experimentais sobre competência tradutória: uma reflexão crítica. *D.E.L.T.A.*, 31, volume especial, 2005. p.283-315. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0102-445084169667567225>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola, 2008.

MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I. F. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R.C.; ROCA, P. *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/linaplic.pdf>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

MOITA LOPES, L. P. da. Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes: sexualidades, ética e política. *Gragoatá (UFF)*, 2009, v. 27, p. 33-50, 2010. Disponível em:

<<http://www.uff.br/revistagragoata/revistas/gragoata27web.pdf>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

PAGANO, Adriana. S.; FERREGUETTI, K.; FIGUEREDO, G. P. Significados relacionais em tradução: uma abordagem da equivalência baseada em corpus. *Caderno de Letras*, v. 17, p. 88-115, 2011. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/cadernodeletras/files/2014/05/Caderno-de-Letras-17.pdf>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

ROSA, Alexandra A. Narrator Profile in translation: work-in-progress for a semi-automatic analysis of narratorial dialogistic and attitudinal positioning in translated fiction, *Linguistica Antverpiensia*, New Series 7, 2009, p. 227-248. Disponível em: <http://alexandra.assisrosa.com/HomePage/Publications_Publicacoes_files/Assis-Rosa2009a.pdf>. Acesso em: 09 de jun. 2016.

STEINER, Erich. Explicitation, its lexicogrammatical realization, and its determining (independent) variables - towards an empirical and corpus-based methodology. No. 36, December 2005. Disponível em: <http://www.hf.uio.no/ilos/forskning/prosjekter/sprik/pdf/Report_36_ESteiner.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2016.

WHITE, P. *Valoração – a linguagem da avaliação e da perspectiva*. Trad. Débora Carvalho de Figueredo. *Revista Linguagem em (Dis)Curso*, Vol. 4, Número especial, 2004, p. 177-205. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/295/314>. Acesso em: 09 jun. 2016.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 3 – LINGUÍSTICA APLICADA

DOUTORADO

Programa:

- i. Reflexões sobre Linguística Aplicada
- ii. Pesquisa Experimental em tradução
- iii. Pesquisa baseada em corpus
- iv. Descrição linguística orientada para a tradução
- v. Análise do discurso orientada para a tradução

Bibliografia:

ALVES, Fabio. Bases epistemológicas e paradigmáticas para pesquisas empírico-experimentais sobre competência tradutória: uma reflexão crítica. *D.E.L.T.A.*, 31, volume especial, 2005. p.283-315. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0102-445084169667567225>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

KRAMSCH, C. Applied Linguistics: a theory of the practice. *Applied Linguistics*. Oxford University Press, v. 36, n. 4, p.454-465, 2015.

MCNAMARA, T. Applied Linguistics: the challenge of theory. *Applied Linguistics*. Oxford University Press, v. 36, n. 4, p.466-477, 2015.

MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I.F. Sessenta anos de Lingüística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R.C.; ROCA, P. *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em <http://www.veramenezes.com/linaplic.pdf>

PAGANO, Adriana. S.; FERREGUETTI, K.; FIGUEREDO, G. P. Significados relacionais em tradução: uma abordagem da equivalência baseada em corpus. *Caderno de Letras*, v. 17, p. 88-115, 2011. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/cadernodeletras/files/2014/05/Caderno-de-Letras-17.pdf>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

ROSA, Alexandra A. Narrator Profile in translation: work-in-progress for a semi-automatic analysis of narratorial dialogistic and attitudinal positioning in translated fiction, *Linguística Antverpiensia*, New Series 7, 2009, p. 227-248. Disponível em: <http://alexandra.assisrosa.com/HomePage/Publications_Publicacoes_files/Assis-Rosa2009a.pdf>. Acesso em: 09 de jun. 2016.

STEINER, Erich. Explicitation, its lexicogrammatical realization, and its determining (independent) variables - towards an empirical and corpus-based methodology. No. 36, December 2005. Disponível em: <http://www.hf.uio.no/ilos/forskning/prosjekter/sprik/pdf/Report_36_ESteiner.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2016.

WHITE, P. *Valoração – a linguagem da avaliação e da perspectiva*. Trad. Débora Carvalho de Figueredo. *Revista Linguagem em (Dis)Curso*, Vol. 4, Número especial, 2004, p. 177-205. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/295/314>. Acesso em: 09 jun. 2016.

5 – Grade de pontuação do CV Lattes e tutorial

Formulário de pontuação do Currículo Lattes

Candidato(a): _____

Área: _____ Linha de pesquisa: _____

() Mestrado () Doutorado

1 – GRADUAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU DISSERTAÇÃO:

*somente uma graduação e até duas ICs podem ser consideradas.

Nº DO DOC	GRADUAÇÃO, TÍTULO DO PROJETO DE IC OU DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO (SE APLICÁVEL)	NOME DO ORIENTADOR	PERÍODO	COMPROVANTE (checado pelo candidato)	VALOR DO ITEM
	Seguir: FRANÇA, Júnia Lessa & Vasconcellos Ana C. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i> . 8 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p.		Mês/ano a mês/ano p. ex: (abril/2012 a março/2013)		
TOTAL					

Em caso de necessidade, acrescente mais linhas

Ver tabela abaixo

Soma de todos os pontos desta parte

2 – PUBLICAÇÕES:

Nº DO DOC	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLETA (De acordo com as normas da ABNT)	TIPO DE PUBLICAÇÃO	QUALIS ¹ (se aplicável)	COMPROVANTE (checado pelo candidato)	VALOR DO ITEM
		artigo, livro, capítulo, tradução, trabalho em anais, etc. (ver tabela no anexo)	No caso de artigos, consultar o site indicado e completar		

Ver valores dos itens no QUADRO RESUMAT I-VO

¹ Consultar o site: <http://qualis.capes.gov.br/webqu> relativo à área de Letras e Linguística. (alguns períodos não são considerados o Qualis referentes conforme a área)

TOTAL					

Soma de todos os pontos desta parte

3 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS:

Nº DO DOC	TÍTULO DO TRABALHO APRESENTADO OU EVENTO ORGANIZADO	NOME DO EVENTO	ANO	CLASSIFICAÇÃO (nacional/internacional)	COMPROVANTE (checado pelo candidato)	VALOR DO ITEM
TOTAL						

Ver tabela abaixo

Colocar a classificação mostrada no comprovante

Soma de todos os pontos desta parte

4 - DECLARAÇÃO DO CANDIDATO:

Eu, (nome do candidato, Identidade e CPF), declaro ser de minha exclusiva responsabilidade o preenchimento adequado da solicitação, assim como a comprovação dos itens discriminados no formulário.

Ciente da minha responsabilidade,

Candidato: (nome e assinatura)

Belo Horizonte, ___ de _____ de 2016

4 - RESULTADO FINAL

CATEGORIA	PONTUAÇÃO
1 - Graduação	
2 - Iniciação científica e/ou dissertação de mestrado	
3 - Publicações	
4 - Participação em eventos científicos	

Colocar a pontuação de cada item e depois

TOTAL SOMADO PELO CANDIDATO	
TOTAL CONFERIDO PELA BANCA	

Reservado para a banca, não escrever nada aqui,

ANEXO - QUADRO RESUMATIVO DAS PONTUAÇÕES

GRADUAÇÃO	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
1. Graduação* em universidade brasileira ou estrangeira (neste caso, com diploma devidamente reconhecido). *SOMENTE UMA GRADUAÇÃO PODE SER CONSIDERADA	70,0 pontos.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E MESTRADO	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
2. Iniciação científica* com bolsa de agência de fomento ou IC voluntária. *ATÉ DUAS PODEM SER CONSIDERADAS	1,0 pontos.
3. Dissertação de mestrado	5,0 pontos

PUBLICAÇÕES	
TIPO DE PUBLICAÇÃO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
1. Artigo em periódico Qualis A e B	3,0 pontos.
2. Livro completo (com Comissão Editorial e com ISBN)	5,0 pontos.
3. Capítulo de livro (com Comissão Editorial e com ISBN)	3,0 pontos.
4. Tradução de livro (com ISBN)	4,0 pontos.
5. Trabalho completo em anais de eventos fora do país (com ISBN)	2,0 pontos.
6. Artigos em periódicos sem classificação ou C	0,5 pontos

7. Organização de livro (com Comissão Editorial e com ISBN)	1,0 pontos
8. Organização de numero temático de pe riódico (com ISSN)	1,0 pontos
9. Tradução de artigo (em publicação com ISBN ou ISSN)	1,0 pontos
10. Trabalho completo em anais de eventos no país	1,0 pontos
11. Coorganização de anais de eventos científicos com ISBN	0,5 pontos
12. Artigo em magazines e jornais	0,5 pontos
13. Prefácios e posfácios	0,5pontos

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS SOMENTE COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
4. Apresentação de trabalho em evento local, regional ou nacional (conforme estiver estipulado no certificado)	0,5 pontos.
5. Apresentação de trabalho em evento internacional (conforme estiver estipulado no certificado)	1,0 pontos

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
1. Comissão organizadora e/ou executiva de evento nacional ou internacional (conforme estiver estipulado no certificado)	2,0 pontos.
2. Comissão organizadora e/ou executiva de evento local ou regional (conforme estiver estipulado no certificado)	1,0 pontos
3. Monitoria de eventos científicos Local, regional, nacional ou internacional (conforme estiver estipulado no certificado)	0,5 pontos

6 – Oferta de vagas e listagem de professores

6.1 – professores com vagas abertas

Os professores listados abaixo estão oferecendo vagas para a Seleção 2016. Atenção, pois alguns não oferecem vagas para mestrado enquanto outros não oferecem vagas para doutorado. Observe também as linhas de pesquisas nas quais as vagas estão disponíveis. Além disso, a linha 2A não está oferecendo vagas para esta seleção.

	PROFESSOR/PROFESSORA	LINHA(S) DE PESQUISA	VAGAS 2017	
			MESTRADO	DOCTORADO
1.	Aderlande Pereira Ferraz	3D	SIM	NÃO
2.	Adriana Maria Tenuta de Azevedo	1C	SIM	SIM
3.	Adriana Silvina Pagano	3B	NÃO	SIM
4.	Alexia Teles Duchowny	1A	SIM	NÃO
5.	Ana Cristina Fricke Matte	3C	NÃO	NÃO
6.	Ana Larissa A. Marciotto Oliveira	1C	SIM	NÃO
7.	Andréa Machado de A. Mattos	3A	SIM	SIM
8.	Ariel Novodvorski	3B	SIM	NÃO
9.	Carla Viana Coscarelli	3C	NÃO	SIM
10.	Célia Maria Magalhães	3B	SIM	SIM
11.	César Nardelli Cambraia	1A	SIM	NÃO
12.	Deise Prina Dutra	1E	SIM	NÃO
		3A	SIM	NÃO
13.	Eduardo Tadeu Roque Amaral	1A	SIM	NÃO
14.	Eliana Amarante de M. Mendes	2A	NÃO	NÃO
		2B	SIM	SIM
15.	Elzimar Goettenauer de M. Costa	3A	SIM	NÃO
16.	Erika Maria Parlato de Oliveira	1H	NÃO	SIM
17.	Fabio Alves da Silva Júnior	3B	SIM	SIM
18.	Fábio Bonfim Duarte	1F	SIM	NÃO
		1G	SIM	SIM
19.	Gláucia Muniz Proença Lara	2B	SIM	NÃO
20.	Gustavo Ximenes	2B	SIM	NÃO

21.	Helcira Maria Rodrigues de Lima	2B	NÃO	NÃO
22.	Heliana Ribeiro de Mello	1E	SIM	SIM
23.	Ida Lucia Machado	2B	SIM	SIM
24.	Júnia de Carvalho Fidelis Braga	3C	SIM	SIM
25.	Laura Stella Miccoli	3A	SIM	NÃO
26.	Leandro Rodrigues Alves Diniz	3A	SIM	SIM
27.	Lorenzo Teixeira Vitral	1A	SIM	NÃO
28.	Luciane Corrêa Ferreira	1C	SIM	SIM
		3A	SIM	SIM
29.	Luiz Francisco Dias	1C	NÃO	SIM
30.	Maralice de Souza Neves	3A	SIM	SIM
31.	Márcia Cristina de Brito Rumeu	1A	SIM	SIM
32.	Márcia Maria Cançado Lima	1I	SIM	SIM
33.	Maria Antonieta A. de M. Cohen	1A	SIM	NÃO
		2B	NÃO	SIM
34.	Maria Cândida Trindade C. Seabra	1A	SIM	SIM
		1G	NÃO	NÃO
35.	Maria Carmen A. Gomes	2B	NÃO	SIM
36.	Reinildes Dias	3C	SIM	SIM
37.	Renato de Mello	2B	SIM	SIM
38.	Ricardo Augusto de Souza	1D	SIM	SIM
39.	Roberto Carlos de Assis	3B	SIM	NÃO
40.	Rui Rothe-Neves	1B	SIM	NÃO
41.	Sueli Maria Coelho	1A	SIM	SIM
42.	Sônia Maria de Oliveira Pimenta	1C	NÃO	NÃO
		2B	SIM	SIM
43.	Thais Cristófaros Alves da Silva	1H	SIM	SIM
44.	Tommaso Raso	1E	SIM	SIM
45.	Ulrike Agathe Schröder	1C	SIM	SIM
		3A	SIM	SIM
46.	Valdeni da Silva Reis	3A	SIM	NÃO
47.	Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva	3A	SIM	SIM
		3C	SIM	SIM
48.	Wander Emediato de Souza	2B	SIM	SIM

6.2 – Professores sem vagas abertas para 2017, nos níveis de mestrado e doutorado:

1. Delaine Cafiero Bicalho
2. Emilia Mendes
3. Jânia Ramos
4. Janice Helena Chaves Marinho
5. Maria Beatriz do Nascimento Decat
6. Maria Lúza G. A.o. da Cunha Lima
7. Mário Alberto Perini
8. Miriam Lúcia dos Santos Jorge
9. Patrick Dahlet
10. Regina Lúcia Péret Dell'Isola

7 – Informações importantes para os candidatos aprovados

1. O prazo de recurso contra o resultado final será de 10 (dez) dias, a partir da divulgação do resultado pela Secretaria do Programa. O candidato terá **até 05/12/2016**, para apresentar recurso, respeitando-se o horário de atendimento ao público da Secretaria do POSLIN, qual seja: das 13:30 às 17:00 horas, de segunda a sexta. Durante este período e no horário de atendimento ao público, o candidato terá vistas às suas avaliações.
2. Após a publicação das notas e passado o período de recursos, a Secretaria do Programa entrará em contato para que se efetue a escolha do orientador. Cada ingressante poderá indicar um possível orientador, escolhido dentre aqueles professores que estão ofertando vagas. O pré-projeto aprovado deve ser enviado ao professor – via sistema do Poslin - para que seja avaliada a afinidade com suas pesquisas. Em caso de insucesso, haverá uma segunda rodada de pedidos de orientação.
3. Após o aceite de orientação, o ingressante deve entrar em contato com o orientador. Os endereços eletrônicos estão disponíveis na página do programa. Importante: a cada semestre, orientando e orientador devem discutir sobre as atividades acadêmicas a serem cursadas. Antes de fazer a matrícula, o aluno precisa discutir com o orientador sobre quais atividades têm relação com sua pesquisa.

4. O orientador precisa estar a par de todas as atividades do orientando junto ao Poslin e à UFMG como um todo.

8 - Calendário - Mestrado e Doutorado

Datas	Etapas
05/08/2016 a 05/09/2016	Período de inscrição para TODOS os candidatos no âmbito da Seleção 2017.
12/09/2016	Divulgação do resultado da análise da documentação apresentada pelo candidato na inscrição com vistas ao atendimento dos termos do Edital, incluindo o resultado da análise da comprovação de proficiência de língua estrangeira apresentada.
14/09/2016	Prazo para solicitação de vistas nos documentos da inscrição em casos de indeferimento
23/09/2016	PRIMEIRA ETAPA: Prova específica para candidatos ao Mestrado e ao Doutorado.
10/10/2016	Divulgação do resultado da Prova Específica para candidatos ao Mestrado e ao Doutorado.
19/10/2016	Prazo final para entrada de recursos relativos à PRIMEIRA ETAPA
24/10/2016	Divulgação dos resultados da pré-seleção dos pré-projetos de mestrado e doutorado - SEGUNDA ETAPA.
04/11/2016	Prazo final para entrada de recursos ² relativos à SEGUNDA ETAPA
07/11/2016 a 11/11/2016	TERCEIRA ETAPA - SOMENTE DOUTORADO - Defesa oral do pré-projeto (Somente para candidatos ao Doutorado) Os locais e horários serão oportunamente divulgados.
11/11/2016 a 17/11/2016	TERCEIRA ETAPA do processo seletivo dos candidatos ao Mestrado QUARTA ETAPA do processo seletivo dos candidatos ao Doutorado - Análise do currículo Lattes (candidatos ao Mestrado e ao Doutorado)
25/11/2016	Divulgação do Resultado Final após homologação em reunião do Colegiado.
05/12/2016	Prazo final para interposição de recursos relativos ao Resultado Final.
12/12/2016	Data de julgamento de todos os recursos pelo Colegiado do Poslin.
01/12/2016 a 09/12/2016	Primeira fase de indicação de orientadores
12/12/2016 a 16/12/2016	Segunda fase de indicação de orientadores
01/12/2016 a 16/12/2016	Período para Registro Acadêmico
01/12/2016 a 22/12/2016	Período de matrícula - calouros e veteranos

² os recursos têm efeitos suspensivos e serão julgados somente no final do processo.